



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

O ensino de Didática na formação de professores

Giseli Barreto da Cruz

Cecília Silvano Batalha

Talita da Silva Campelo

Pesquisa: A Didática e o aprendizado da docência no processo de constituição identitária de futuros professores

- **Coordenação:** Prof^a Dr^a Giseli Barreto da Cruz
- **Realização:** GEPED – Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática e Formação de Professores
- **Instituição:** Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro
- **Financiamento:** FAPERJ
- **Período:** 2002-2015

Didática

Compreendemos o ensino enquanto um fenômeno complexo, que deve ser mediado através de uma ação competente de um profissional com conhecimentos especializados. Para ensinar é necessário que o professor em sua formação, no exercício de seu ofício e no decorrer de seu processo de desenvolvimento profissional se ocupe e se preocupe com os fundamentos de sua prática, ou seja, com a Didática.

Foco investigativo

- As contribuições do ensino de Didática para o processo de constituição dos saberes profissionais docentes, no que se refere ao que faz o professor formador, em Didática, para o aprendizado da docência.

- **OBJETIVO:**

Analisar conhecimentos sobre a docência construídos através do estudo de Didática por futuros professores, concluintes de cursos de licenciatura.

Referencial teórico

Contribuições teóricas

ROLDÃO (2007; 2005) – Ensino enquanto distintivo profissional docente;

SHULMAN (2005; 2004) – Base de conhecimento profissional docente;

COCHRAN-SMITH & LYTTLE (1999) – Concepções de aprendizagem da docência.

Metodologia

O campo e os sujeitos

- A pesquisa desenvolveu-se no âmbito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), abarcando 14 cursos de licenciatura, a saber: Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Dança; Educação Artística; Educação Física; Filosofia; Física; Geografia; História; Letras; Matemática; Música; Pedagogia; Química.
- Os sujeitos da pesquisa foram os estudantes desses cursos com 70% do currículo concluído.
- De um grupo estimado de 1.053 participantes, foram alcançados 827 respondentes, sendo que apenas 419 questionários foram validados para a análise dos dados.

Cursos de licenciatura	Número estimado de estudantes com 70% do currículo concluído	Número de respondentes da 1ª parte do questionário	Número de respondentes da 1ª e 2ª partes do questionário
Ciências Biológicas	141	101	48
Ciências Sociais	55	42	22
Dança	16	13	09
Educação Artística	62	54	28
Educação Física	102	89	36
Filosofia	40	38	28
Física	42	41	24
Geografia	58	48	21
História	52	41	24
Letras	172	103	48
Matemática	45	39	19
Música	32	29	20
Pedagogia	198	152	66
Química	38	37	26
Total	1.053	827	419

Estratégias para a construção dos dados

- Inicialmente, foi desenvolvido um estudo exploratório da organização curricular e das ementas das disciplinas referentes ao ensino de didática dos 14 cursos investigados: Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Dança, Educação Artística, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Música, Pedagogia e Química.
- Em prosseguimento, foi aplicado um questionário, através da ferramenta *Survey Monkey*, aos estudantes que tivessem cursado cerca de 70% do currículo desses cursos.
- Finalmente, foram realizados quatro grupos de discussão composto em média por cinco estudantes de diferentes cursos que preencheram o questionário para aprofundar algumas questões.

Resultados

O que se ensina em Didática?

- Teorias educacionais e o contexto sócio histórico, político, econômico e filosófico das práticas pedagógicas. **Este tema foi o primeiro mais indicado por cinco cursos; o segundo mais indicado por dois; e o terceiro mais indicado por um curso.**
- A constituição do campo da Didática visto como tempo/espço de reflexão/ação sobre o processo de ensino-aprendizagem, sendo **o primeiro tema mais indicado por quatro cursos, o segundo mais indicado por dois e o terceiro mais indicado também por dois cursos.**
- Planejamento curricular e planejamento do ensino, sendo **o primeiro mais indicado por quatro cursos e o segundo mais indicado por cinco dos 14 cursos investigados.**
- Avaliação do ensino, **segunda maior indicação de quatro cursos e terceira maior de dois.**

Como se ensina?

O cruzamento dos dados de cada curso evidencia a centralidade do texto nas estratégias didáticas. O ensino envolve necessariamente o estudo de um ou mais textos. Considerando as possibilidades de ensino mais indicadas pelos licenciandos, constatamos que:

- Discussão sobre o conteúdo do texto é a estratégia mais recorrente nas aulas de Didática, visto que foi a primeira mais indicada de 11 dos 14 cursos e a segunda mais indicada de dois deles.
- Leitura de texto vem logo em seguida como primeira indicação de dois cursos, segunda indicação de três e terceira indicação de três.
- Discussão temática com texto recebeu sete indicações, sendo a segunda estratégia mais apontada por dois cursos e a terceira mais apontada por cinco.
- Uma alternativa ao trabalho com texto é a exposição do professor com cinco indicações.
- Trabalho em pequenos grupos recebeu quatro indicações, sendo a segunda estratégia mais indicada por dois cursos e a terceira mais indicada por outros dois.

O professor formador

Os participantes da pesquisa de todos os cursos aprovaram a atuação dos formadores, evidenciando que:

- No contexto de cinco licenciaturas, os formadores receberam mais de 90% de aprovação;
- No contexto de outras cinco receberam entre 80% e 90%;
- No contexto de três cursos receberam entre 70% e 79%;
- No contexto de apenas um recebeu cerca de 60%.

Os dados indicam que os licenciandos reconhecem a influência dos seus formadores nas suas futuras práticas docentes a despeito da qualidade que atribuem a essas práticas. A maior parte dos respondentes se afiliou a ideia de que a influência do formador está tanto no que se quer ou não replicar: um modelo para o bem ou para o mal, mesmo que seja no sentido de “nunca fazer isso”.

Para concluir

O contexto atual do ensino de Didática na formação de professores, circunscrito à instituição e seus 14 cursos de licenciatura investigados, se revela como um contexto que se aproxima da Didática que se pretende crítica. As dimensões política e humana do processo ensino aprendizagem são consideradas, faltando maior ênfase, contudo, à dimensão técnica. As mediações didáticas ainda constituem um desafio aos formadores. Mais do que transmitir, professar um saber, há que se trabalhar na perspectiva de fazer aprender alguma coisa a alguém (Roldão, 2007), posto que esta perspectiva, além de ser mais adequada ao ensino no tempo presente, exige a mobilização de diferentes estratégias de ensino, o que favoreceria a tão reclamada e necessária relação forma/conteúdo.

Referências bibliográficas

- Candau, V. (2000). Mesa de 20 anos de Endipe: A didática hoje: uma agenda de trabalho. In: CANDAU, V et ali (orgs.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, p.149-160.
- Cochran-Smith, M., & Lytle, S. L. (1999). Relationships of Knowledge and Practice: teacher learning in communities. USA, 24, p. 249-305.
- Gauthier, C. et al. (1998). Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Editora Unijuí.
- Roldão, M. do C. (2007). Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. Revista Brasileira de Educação. V.12, n.34, jan/abr 2007.
- Roldão, M. do C (2005). Profissionalidade docente em análise: especificidades do ensino superior e não superior. Nuances: estudos sobre educação. Ano XI, v. 12, n. 13, jan/dez, p.105-126.
- Roldão, M. do C. (2009). Estratégias de ensino: o saber e o agir do professor. Vila Nova de Gaia/PT: Fundação Manoel Leão.
- Shulman, L. (2004). Knowledgeandteaching: foundationsofthe new reform. In: SHULMAN, Lee. (org). The wisdomofpractice: essaysonteachingandlearningtoteach. San Francisco, Jossey-Bass, 2004.
- Shulman, L. (2005). Conocimiento y enseñanza: fundamentos de lanueva reforma. Profesorado: Revista de curriculum y formacióndelprofesorado, v. 9, n. 2, p. 1.